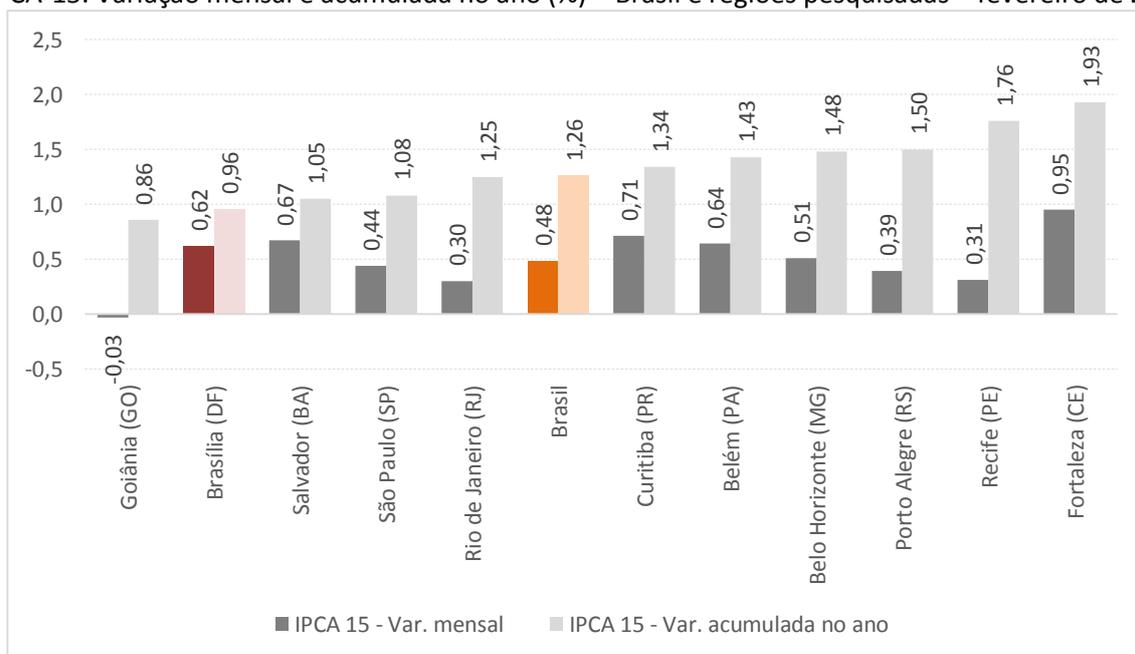


ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA-15

Fevereiro/2021

- O IPCA-15 do Distrito Federal se elevou em 0,62% no período de 12 de janeiro a 14 de fevereiro.
- O resultado é maior do que a média nacional, que foi de 0,48% no período.
- As principais contribuições vieram dos grupos de *Transporte* (+0,53 p.p.) e *Alimentação e bebidas* (+0,12 p.p.), enquanto *Habituação* (-0,09 p.p.) foi destaque na ponta negativa.
- A *Gasolina* representou a maior alta entre os subitens (+0,41 p.p.).

Gráfico 1 - IPCA-15: Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e regiões pesquisadas – fevereiro de 2021

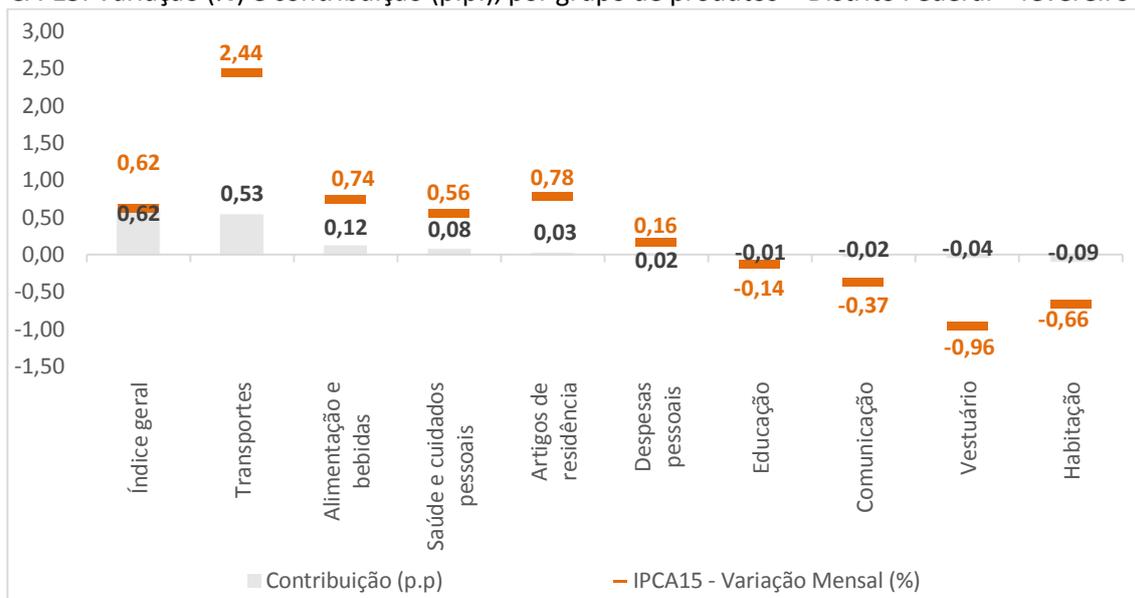


Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

O nível de preços praticados no DF se elevou em 0,62% na comparação com o mês anterior, como é visto no Gráfico 1, de acordo com os resultados obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o IPCA-15. Considerado uma prévia do IPCA, o resultado mostra uma inflação acima da média nacional, que foi de 0,48%. Diferente do resultado de janeiro, em que a capital federal obteve uma variação mensal menor que a observada nas demais regiões pesquisadas pelo IBGE. No acumulado do ano, entretanto, a capital federal figura

como a segunda região com menor variação mensurada pelo IPCA-15 (0,96%), ficando atrás apenas de Goiânia (GO), que registra alta de 0,86%.

O resultado do mês de fevereiro reflete principalmente a alta registrada no grupo *Transportes*, que representou uma contribuição positiva de 0,53 pontos percentuais (p.p.). Ao contrário de *Habituação*, que apesar de ter registrado alta no mês de janeiro, foi a principal contribuição negativa para o índice geral de fevereiro, com -0,09 p.p.

Gráfico 2 - IPCA-15: Variação (%) e contribuição (p.p.), por grupo de produtos – Distrito Federal – fevereiro de 2021

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

As Tabelas 1 e 2 mostram as contribuições de itens e subitens para o resultado geral, respectivamente. Nelas, é notável a contribuição do grupo *Combustíveis*, com uma variação de +5,81%, influenciou a alta em *Transportes* (+2,44%), apresentando contribuição positiva de 0,42 p.p. A alta dos combustíveis, reflete quase que exclusivamente o comportamento da *Gasolina* (6,03% e contribuição de

0,41 p.p.), cuja variação positiva está atrelada aos inúmeros reajustes de preços nas refinarias decretados pela Petrobras no período. *Veículo próprio* (+0,06 p.p.) e *Transporte público* (+0,05 p.p.) também se destacam entre os itens de maior contribuição e ajudam a entender a elevada contribuição observada no grupo de *Transportes*.

Tabela 1 - IPCA-15: Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por item – Distrito Federal – fevereiro de 2021

Itens do IPCA-15	Variação mensal (%)	Contribuição (p.p.)
Combustíveis (veículos)	5,81	0,42
Veículo próprio	0,54	0,06
Transporte público	1,59	0,05
Carnes	2,71	0,05
Frutas	5,40	0,05
Cursos regulares	-0,26	-0,01
Roupa masculina	-2,03	-0,02
Comunicação	-0,37	-0,02
Leites e derivados	-2,13	-0,03
Energia elétrica residencial	-5,91	-0,16

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Entre as contribuições negativas, a *Energia elétrica residencial* registrou uma queda de 5,91%, despontando-a como a maior contribuição negativa (-0,16 p.p.) do período analisado. O *Ensino superior*

também registrou uma redução de preços expressiva (6,12%), colaborando para diminuir o índice geral em 0,12 p.p.

Tabela 2 - IPCA-15: Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por subitem – Distrito Federal – fevereiro de 2021

Subitens do IPCA-15	Variação mensal (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	6,03	0,41
Ensino fundamental	3,76	0,06
Passagem aérea	5,77	0,05
Automóvel novo	1,19	0,05
Aluguel residencial	1,11	0,05
Aparelho telefônico	-1,68	-0,02
Seguro voluntário de veículo	-1,65	-0,02
Leite longa vida	-5,84	-0,03
Ensino superior	-6,12	-0,12
Energia elétrica residencial	-5,91	-0,16

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.